

GESTÃO EDUCACIONAL DO CEARÁ: O “AVANÇO VERDE” NOS RESULTADOS DO SPAECE-ALFA E SPAECE-5º

Karlane Holanda Araújo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
karlane.araujo@ifce.edu.br

Clarice Zientarsk
Universidade Federal do Ceará (UFC)
claricezientarski@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a qualidade da educação, mensurada por testes avaliativos de desempenho cognitivo, marca uma nova era, a era *accountability* escolar, na qual se propaga um discurso auspicioso para fins de melhoria no ensino, tendo como eixos a publicização dos resultados das avaliações em larga escala, a responsabilização dos agentes públicos pelos resultados atingidos e a premiação escolar (neoavaliação).

O estado do Ceará é um dos precursores na implantação do modelo *accountability*, que incorporou, desde o início dos anos 1990, a cultura de avaliação e gestão por resultados, com efeitos *low-stakes* e *high-stakes*.

O objetivo principal deste estudo é evidenciar que o “avanço verde” no mapa de desempenho discente do ensino fundamental é oriundo da liga entre os eixos de avaliação educacional e de gestão de resultados implementada no estado do Ceará por intermédio do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), sendo o Prêmio Escola Nota Dez a alavanca principal para impulsionar as melhorias nos rendimentos. Este escrito é fruto da pesquisa qualitativa de mestrado e doutorado em educação, desenvolvida na Universidade Federal do Ceará, nos anos 2016 e 2020, respectivamente, pela autora principal.

DESENVOLVIMENTO

A perspectiva economicista determina o modo como se emprega a avaliação para a eficácia escolar. “A eficácia do ensino em questão tende então a se confundir com o que os economistas chamam eficiência, que consiste em maximizar resultados numéricos – avaliados mais ou menos com precisão.” (LAVAL, 2004, p. 211).

Esse modelo de educação contábil remete os testes padronizados para o centro do processo educacional, impõe visões e crenças ideológicas que valorizam o desempenho, a *performance* e o mérito individual (ARAÚJO, 2020).

Exemplo disso é o Prêmio Escola Nota Dez, que, consensualizado por uma comunhão de leis, tende a dar sentido pragmático e utilitarista aos resultados da avaliação educacional no Ceará, seccionando os que sabem dos que não sabem, os capazes dos incapazes, os que contam dos que não contam, alargando cada vez mais o cenário de exclusões e marginalizações educacionais (ARAÚJO, 2020).

RESULTADOS/CONCLUSÕES

Segundo a Secretaria Estadual de Educação do Ceará, em 2007, o percentual de alunos alfabetizados era de 30%; em 2010, ascendeu para 54,9%; e, em 2016, permaneceu evoluindo, atingindo 73,9% de crianças com nível “desejável” e, em 2017, alcançou 78,5% (CEARÁ, 2018).

Após 11 anos de implantação do PAIC, dados apontam nulidade para o percentual de discentes não alfabetizados, sinalizando um movimento de redução das taxas de analfabetismo escolar alavancado pelo referido programa. Ao longo desses anos, observamos que a cor do mapa vai se “esverdeando” e que o percentual de alunos alfabetizados no Ceará aumenta em ritmo acelerado.

É oportuno comentar a respeito do PAIC+5, que foi implantado no estado em 2011, com o fito de expandir as ações até o 5º ano e melhorar os resultados de aprendizagem da etapa inicial do ensino fundamental. Posteriormente, em 2015, o governo da época lançou o Mais PAIC com a finalidade de ampliar o trabalho de cooperação já existente para os 184 municípios, que passaram a atender também aos estudantes do 6º ao 9º ano nas escolas públicas cearenses.

Através dos resultados da avaliação do SPAECE-5; as escolas e as turmas de 5º ano passaram a ser agraciadas com o Prêmio Escola Nota Dez, similarmente ao que já acontecia com as turmas de 2º ano das escolas públicas.

Após sete anos da implantação do PAIC+5, os resultados do SPAECE-5 em Língua Portuguesa mostraram 100 municípios na proficiência intermediária e 84 na proficiência adequada, sem municípios na situação crítica ou muito crítica. Quanto ao SPAECE-5 em Matemática, o mapa mostra que seis municípios ficaram com a

proficiência crítica, cor laranja, 129 na proficiência intermediária, cor verde-clara, e 49 na proficiência adequada, cor verde-escura.

Diante desses dados, apresentamos o questionamento: o “avanço verde” no percentual de alunos por padrão de desempenho no SPAECE-Alfa (2007 a 2018) e no SPAECE-5 (2008 a 2018) nos municípios cearenses é resultante estritamente do PAIC? Asseveramos que o “avanço verde” é oriundo de uma forte associação entre os eixos de avaliação educacional e de gestão de resultados implementada no estado do Ceará por intermédio do PAIC, sendo o modelo de gestão por resultados do Prêmio Escola Nota Dez a alavanca central que faz frente para impulsionar as melhorias no padrão de desempenho da alfabetização na idade certa, visto que associa avaliação, ranqueamento, responsabilização dos sujeitos educacionais e premiação escolar.

Conforme Araújo (2020), ao ampliar o Programa Aprendizagem na Idade Certa para a abrangência de todo o ensino fundamental (séries iniciais e finais), revogou-se a lei nº 15.052, com regulamentação no decreto nº 30.797/2011, e foi aprovada a lei nº 15.923/2015, em vigor, regulamentada pelo decreto nº 32.079/2016. Essa alteração na lei que disciplina o Prêmio Escola Nota Dez implicou maior cobertura, alcançando as escolas de 5º a 9º ano.

Por trás da evolução dos percentuais de proficiência “desejável” e “adequada” nos mapas e gráficos da alfabetização escolar no Ceará, existe uma realidade escolar marcada pela lógica produtivista. É notório que o tom empresarial permeia a gestão dos sistemas municipais de ensino do Ceará, reduzindo as práticas avaliativas à fórmula de custo-benefício, ou seja, ao plano das exigências da política de responsabilização e de premiação escolar, que implica sobretudo a (de)formação do sujeito escolar, cujo valor se mensura não mais por seus valores subjetivos, mas por sua rentabilidade, materializada nos resultados dos testes, provas, simulados e avaliações pré-programadas. Isso ocorre assim na prática:

Na sexta-feira, a gente faz as questões parecidas com as da secretaria, a gente vê o nível aí no erro das crianças, né? No erro e nos acertos a gente vai ver o descritor mais crítico que a maioria das crianças está com dificuldade. Naquele descritor da sala de aula, vamos trabalhar em cima do descritor que teve maior índice de erros. (ARAÚJO, 2020, p. 229).

Desta feita, fica evidente a correlação entre as alterações sistêmicas realizadas no PAIC e as mudanças seguidas na lei do Prêmio Escola Nota Dez,

senão vejamos: em 2011, o PAIC expandiu-se até o 5º ano e a lei estadual nº 14.371/2009, que se restringia à premiação das escolas e turmas de 2º ano, foi revogada pela lei nº 15.052, estendendo a premiação para as escolas e turmas de 5º ano do ensino fundamental. Adiante, em 2015, lançou-se o Mais PAIC, atendendo às séries finais do ensino fundamental, por conseguinte, a legislação da premiação escolar sofreu alteração, sendo regulamentada pela nova lei estadual nº 15.923/2015, ampliando a política *accountability* para todo o ensino fundamental. Podemos constatar também que tais mudanças foram empreendidas de acordo com os resultados alcançados nas séries avaliadas; a cada meta atingida, regulou-se o PAIC, ora com PAIC+, ora com o Mais PAIC, e se ajustou a lei do Prêmio Escola Nota Dez. Isso é fato!

Percebemos que, mais uma vez, o ideário utilitarista do ensino dirige as forças do trabalho docente para a instância do rendimento nos indicadores educacionais. O professor é cooptado a realizar uma prática de ensino reducionista, imediatista e tóxica, tendo em vista o poder gerencial estadual e de sua política de exaltação aos resultados nas avaliações externas.

REFERENCIAS

ARAÚJO, K. H. **O Prêmio Escola Nota Dez e suas implicações à subjetividade das crianças do 2º do ensino fundamental do estado do Ceará.** 2020. 285f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação, Fortaleza (CE), 2020.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Governo do Ceará. **Prêmio Escola Nota 10.** Fortaleza, 2013b. Disponível em: <http://www.paic.seduc.ce.gov.br/index.php/o-paic/premio-escola-nota-10>. Acesso em: 10 jul. 2020.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Governo do Ceará. **Programa Mais Educação.** Fortaleza: Seduc, 2011b. Disponível em: www.seduc.ce.gov.br/index.php/87-pagina-inicial-servicos/desenvolvimento-da-escola/978-programa-mais-educacao. Acesso em: 9 jul. 2021.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Governo do Ceará. **Spaace:** o programa. Fortaleza: Seduc, 2018. Disponível em: <http://www.seduc.ce.gov.br/index.php/88-pagina-inicial-servicos/4avaliacao-educacional/5170-spaace>. Acesso em: 29 jul. 2021.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa:** o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Planta, 2004.